

	<h2 style="margin: 0;">GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</h2>	MODELO PED.007.03
---	--	-----------------------------

<i>Curso</i>	Animação sociocultural						
<i>Unidade curricular (UC)</i>	Ética e Deontologia						
<i>Ano letivo</i>	2022-2023	<i>Ano</i>	1.º	<i>Período</i>	1.º semestre	<i>ECTS</i>	5
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 125	Contacto: 60		
<i>Docente(s)</i>	Filomena de São José Bolota Velho / Nelson Clemente Santos Dias Oliveira						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i> <input checked="" type="checkbox"/> <i>Coordenador(a) Área/Grupo Disciplinar</i> <input type="checkbox"/> <i>Regente (cf. situação de cada Escola)</i>	Maria Eduarda Roque Revés						

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender a importância dos valores como base da ética.
- Desenvolver atitudes críticas e pessoais acerca dos valores.
- Refletir acerca dos valores e sua importância na comunicação interpessoal
- Possibilitar aos alunos a aplicação de princípios de ética na resolução e análise de dilemas éticos.
- Definir, gerar soluções e tomada de decisão ética na resolução de problemas;
- Identificar os princípios éticos que deverão estar subjacentes à Animação Sociocultural, refletir sobre os mesmos e a sua aplicação.
- Compreender a perspetiva ética no contexto da Animação Sociocultural e da sociedade em geral.
- Consciencializar acerca da importância da dimensão ética do homem como pessoa e como profissional;
- Refletir a nível ético, numa base de pluralidade e diversidade, visando enriquecimento pessoal, partilha e crescimento.
- Fomentar o pensamento reflexivo, questionador e crítico.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Parte I

1. Ética: pressupostos básicos
 - 1.1. Noção, conceitos, fundamentos
 - 1.2. A ética e o homem
 - 1.2.1. A *praxis* humana
 - 1.2.2. A ação, o bem e a felicidade
 - 1.2.3. Apelo ético do homem
 - 1.2.4. O apelo dos valores
 - 1.2.5. Desenvolvimento ético-moral
 - 1.3. A cultura baseada em valores Éticos
2. Valores Humanos
 - 2.1. Conceito e tipologias
 - 2.2. Propriedades e Mecanismos de Interiorização
 - 2.3. Escalas de valores
 - 2.4. Conflito de valores
 - 2.5. Clarificação e integração pessoal
3. Os valores na Comunicação Interpessoal
 - 3.1. Relação Consigo Próprio
 - 3.1.1. Autoconhecimento; auto estima; autoconfiança
 - 3.2. Relação Com os Outros
 - 3.2.1. Diálogo; escuta ativa; saber perguntar; a arte de falar
4. Os valores na Animação Sociocultural

	<h2 style="margin: 0;">GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</h2>	<p>MODELO PED.007.03</p>
---	--	-------------------------------------

- 4.1. Amizade; Respeito ; Direitos e Responsabilidades; Liberdade; Tolerância; Participação e outros.
 - 4.1.1. O animador e as estratégias de clarificação de valores
 - 4.1.2. Histórias, jogos, audiovisuais, recursos digitais
- 4.2. Dilemas éticos na comunicação e na Animação Sociocultural
- 5. A ética na atividade profissional
 - 5.1. Necessidade e alcance da ética
 - 5.2. Do social ao ético
 - 5.3. Coordenadas de uma ética profissional
 - 5.4. Sistemas de ética organizacional e responsabilidade social
- 6. Referentes éticos na Animação Sociocultural
 - 6.1. Responsabilidade ética para o Animador Sociocultural
 - 6.2. O dever de respeitar e promover a liberdade e privacidade do utente: criança, adolescente, jovem, idoso, enfermo, marginal, carenciado.
 - 6.3. Os deveres para com a família do utente: suas necessidades e direitos
- 7. Desafios Éticos
 - 7.1. Situações e problemas do mundo e sociedade contemporâneos
 - 7.2. Problemas de ética prática: aborto, eutanásia, direitos humanos, acesso à cultura, pobreza extrema, guerra, paz.
 - 7.3. Que responsabilidade para as pessoas e organizações?

Parte II

- 8. Deontologia: noção, conceitos, fundamentos
 - 8.1. Relação entre Direito e Deontologia
 - 8.2. A Deontologia e o exercício profissional
 - 8.2.1. Alguns exemplos da importância dos códigos deontológicos no exercício das profissões
- 9. Deontologia na Animação Sociocultural
 - 9.1. A necessidade de regulação e autorregulação na Animação Sociocultural
- 10. Contributos para a emergência de um Código Deontológico do Animador Sociocultural
 - 10.1. Os deveres deontológicos presentes no estatuto dos Animadores socioculturais da ANASC - Associação Nacional de Animadores Socioculturais
 - 10.2. O Código Deontológico do Animador Sociocultural da APDASC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Animação Sociocultural

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Parte I. Os objetivos formulados visam os conteúdos programados, para que seja possível o aluno desenvolver capacidades e competências reflexivas, analíticas e críticas, segundo uma perspectiva ética. Existe uma interligação constante dos objetivos e dos conteúdos programáticos desta unidade curricular. Os objetivos visam dinamizar a aprendizagem numa perspectiva de formação pessoal e profissional, tendo como referência um quadro de valores. O desenvolvimento de uma consciência ética torna-se o elemento chave para a compreensão da vida humana, que exige um processo de decisão ética e consistente. No final, o aluno deverá ser capaz de articular os conhecimentos adquiridos para problematizar/refletir os valores, princípios e problemas relacionados com o exercício da profissão de Animador Sociocultural.

Parte II. Os conteúdos procuram abordar os mais recorrentes dilemas deontológicos e da autorregulação com que se confrontam os profissionais de Animação Sociocultural, durante o exercício das suas funções. No final, o aluno deverá ser capaz de articular os conhecimentos adquiridos para problematizar/refletir os valores, princípios e problemas relacionados com o exercício profissão de Animador Sociocultural.

	<h2 style="margin: 0;">GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</h2>	<p>MODELO PED.007.03</p>
---	--	-------------------------------------

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Camps Cervera, V. (2017). Breve historia de la ética. Edição em Espanhol. RBA Editor.
- Chaline, Eric (2020). 101 dilemas para filósofos de sillón (Libros singulares). Editor Anaya Multimedia.
- Dinis, E. (2010). “Princípios Éticos e Deontológicos da Animação Sociocultural e dos Animadores – Algumas Pistas”. In Santos Costa, C. (coord.), Animação Sociocultural – Profissão e Profissionalização dos Animadores (pp. 179-193). Livpsic.
- Pedroso, E. T. (2012). Ética na Prática. Chiado Books.
- Escola, J. J. J. (2015). “A Ética e Deontologia Profissional na Profissão de Animador Sociocultural”. In J. D. L. Pereira, M. S. Lopes & M. A. Maciel, (coords.). O Animador Sociocultural no Século XXI – perfil, funções, âmbitos, metodologias, modelos de formação e projectos de intervenção (pp. 141-147). Chaves: Intervenção – Associação para a Promoção e Divulgação Cultural.
- Lima, F. (2020). O que é ética? Vamos pensar um pouco!: Dialogando com Vázquez. Independently published.
- Cabezas, M. (2016). Dilemas morales: entre la espada y la pared (Filosofía - Filosofía y Ensayo) . Tecnos.
- Marcelo, G. (Coord) (2011). Ética, crise e sociedade. V. N. Famalicão: Húmus
- Maria Irene de Carvalho (2016). Ética Aplicada ao Serviço Social. Dilemas e Práticas Profissionais. Pactor.
- Moriyón, F. G.; Marina J. A. (2016). Valores éticos. Grupo SM Educación.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Parte I. A participação dos alunos é valorizada positivamente em função da assiduidade, oportunidade e empenho demonstrado. Na apresentação de trabalhos de grupo (20%), serão tidos em consideração a apresentação e definição correta dos conceitos e clareza de exposição. Serão apresentados oralmente e por escrito. O resumo escrito não poderá ultrapassar cinco páginas de A4. A apresentação de um tema é efetuado por um grupo de dois ou três alunos. Estes temas são escolhidos pelos alunos ou atribuídos pelo docente, com antecedência suficiente, sendo a sua preparação acompanhada em aulas de orientação tutorial. Nas aulas, depois da apresentação de cada tema, haverá lugar a um pequeno debate com os colegas. Nas respostas dadas à frequência (50 %) considera-se fundamental: conhecimentos científicos corretos; capacidade de relacionamento de conceitos; capacidade de análise e síntese; espírito crítico; leituras complementares que o aluno tenha efetuado e clareza de exposição. A classificação final resulta da média aritmética, arredondada às unidades, das classificações obtidas. Todas as avaliações serão disponibilizadas e explicitadas nas horas de atendimento. Classificação Final: Parte I (70%) + Parte II (30%).

Parte II. Aulas expositivas. Aulas de discussão de casos práticos. Orientação tutorial. Apresentação de um trabalho final realizado em grupo. A avaliação contínua resulta da classificação a atribuir à realização e apresentação do trabalho de grupo (30%).

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

Na unidade curricular promovem-se metodologias interativas, procurando-se articular as dimensões teórico-práticas das questões a aprofundar, incentivando-se a participação, o debate e a reflexão individual e crítica. As aulas expositivas visam transmitir conceitos e conteúdos fundamentais sobre a ética e deontologia na Animação Sociocultural, tendo como objetivo a consolidação dos conhecimentos e a aquisição de competências. As orientações tutoriais permitirão o acompanhamento e monitorização do progresso da aquisição de conhecimentos. Utilizam-se diversos recursos educativos: esquemas no quadro; apresentações multimédia; textos de apoio; PowerPoint e videogramas. Os objetivos traduzem-se na aquisição de conceitos fundamentais de ética e deontologia na prática profissional dos Animadores Socioculturais. Assim, as metodologias de ensino referidas

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.007.03</p>
---	--	-------------------------------------

visam promover a concretização dos objetivos de aprendizagem, apelando a um quadro de valores para o desenvolvimento pessoal e profissional do animador sociocultural. Para além da exposição dos conceitos, procura-se através do debate e discussão, o envolvimento do aluno, a sua participação e o desenvolvimento do seu sentido crítico e reflexivo.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

De acordo com deliberação do Conselho Técnico-científico da Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto, na presente unidade curricular vigorará a obrigatoriedade de 2/3 de presenças às aulas para os alunos que optarem pelo processo de avaliação contínua. Excetuam-se deste regime os alunos abrangidos por legislação específica. Serão ressalvadas as ausências com justificação legal. Sem prejuízo do disposto no parágrafo anterior, serão contabilizadas para efeitos de avaliação as presenças e as faltas registadas pelos alunos, na dimensão Assiduidade.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Parte I

filomenavelho@ipg.pt

Gabinete nº 1.4 (extensão 5212)

horário de atendimento a definir perante os horários do docente e dos alunos

Parte II

nelsonoliveira@ipg.pt

gabinete nº 1.1

horário de atendimento a definir perante os horários do docente e dos alunos

DATA

27 de julho de 2022

ASSINATURAS

O(A) Coordenador(a) da Área/Grupo Disciplinar

Maria Eduarda Roque Ferreira

(assinatura)

O(A) Docente

Filomena de São José Bolota Velho

(assinatura)

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.007.03</p>
--	--	-------------------------------------

O(A) Docente

Nelson Clemente Santos Dias Oliveira

(assinatura)